

COLUNA DO PRESIDENTE

Os processos que envolvem a salvação

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.” Efésios 2.8-9



BISPO PRIMAZ MUNDIAL DR. MANOEL FERREIRA

Presidente do Conselho Nacional dos Pastores do Brasil e da CONAMAD

A salvação em si é um conjunto, no qual alguns fatores passam a agir na vida do cristão, conduzindo-o cada vez mais a uma profunda intimidade com Deus. Destacaremos aqui os principais pilares dessa consolidação: a regeneração, a justificação e a adoção.

A regeneração é uma ressurreição espiritual. É uma mudança instantânea operada de maneira secreta por Deus em cada um de nós, e só se conhece em seus resultados (Ef 2.10). Strong, em seu comentário, afirma: “Enquanto a conversão é a volta da alma para Deus, a regeneração é Deus voltando a alma para Ele mesmo” (Strong, 2003, p. 518), isto é, o restabelecimento da

comunhão entre o homem e Deus que se perdeu com o pecado. Escrevendo aos efésios, Paulo afirmou que a santificação implica em despojar-se da passada maneira de viver, e vestir-se da nova, que é criada pela justiça e santidade oferecida por Deus (Ef 4.21-24). Essa vida nova não resulta de esforços humanos para reformar a alma, mas, sim, de uma obra criadora de Deus em nós (Cl 3.9-10).

Entendemos por justificação o ato pelo qual Deus perdoa todos os nossos pecados e nos considera justos diante dEle. A palavra “justificar” é uma expressão judicial que significa “pronunciar inocente, tornar justo”. O emprego dessa palavra no Novo Testamento estende-se para além de perdoar o pecador e remover a condenação; significa, também, colocar o culpado na situação de um homem justo. O teólogo Myer Pearlman definiu assim a justificação: “O governador de um Estado pode perdoar um cri-

minoso, mas não pode restaurá-lo à posição de quem nunca violou a lei. Deus, no entanto, pode fazer ambas as coisas. Ele apaga os pecados então cometidos e depois age para com a pessoa como se nunca na vida tivesse praticado um erro!” (Rm 3.23-24; 5.12-18).

A adoção é o processo pelo qual uma criança é aceita em uma família, quando por natureza não tinha direito algum de pertencer àquela família (Jo 1.12). Enquanto a regeneração trata de uma ressurreição, onde se passa da condição de morto para vivo diante de Deus; e a justificação faz com que esse vivo possa apresentar-se diante de Deus sem culpa, a adoção dá ao renascido o privilégio de fazer parte da família de Deus, o torna filho (Rm 8.15; Gl 4.5; Ef 1.5). A reconciliação efetuada por Jesus Cristo faz com que o homem deixe a condição de inimigo de Deus, seja adotado por Ele e se torne diretamente um filho. ☩

CREDO DA CONAMAD



“E Ele é a cabeça do corpo da Igreja; é o princípio e o primogênito dentro os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.” (Cl 1:18)

1. Cremos em um único Deus, Eterno, Onipotente, Onisciente, Onipresente, subsistente em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo: “Ouve, ó Israel; o Senhor nosso Deus é o único Senhor...” (Dt 6.4; Mt 28.19; Mc 12.29; Rm 8.27-28; 1Co 3.20; Is 43.10-11).

2. Na inspiração plenária da Bíblia Sagrada, perfeita e completa revelação de Deus, única regra infalível de fé normativa para a vida e o caráter cristão. Aceitamos os 66 livros do Antigo e Novo Testamento como verdadeira Palavra de Deus, única regra de conduta cristã, suficiente para a salvação (2Tm 3.14-17; 2Pe 1.20-21; Mt 5.18).

3. No nascimento virginal de Jesus, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; ressurgiu dos mortos ao terceiro dia; subiu ao Céu; está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir para julgar os vivos e os mortos (Is 7.14; Mt 1.23; Rm 8.34; At 1.9; Lc 1.26-38).

4. Reconhecemos a Jesus Cristo como nosso Único e Todo Suficiente Mediador entre Deus e o homem, e a Sua morte como o único sacrifício pelos pecados (1Tm 2.5; Hb 9.15; 12.24).

5. Na pecaminosidade do homem que o destituiu da glória de Deus, e que somente o arrependimento e a

fé na obra expiatória e redentora de Jesus Cristo é que o pode restaurar a Deus (Rm 3.23; At 3.19).

6. Na regeneração ou novo nascimento espiritual pelo arrependimento do pecador e obra do Espírito Santo como necessidade absoluta para tornar o homem digno do reino dos céus (Jo 3.3-8).

7. Na remissão dos pecados, na salvação presente e perfeita e na eterna justificação da alma recebidos gratuitamente de Deus pela fé no sacrifício efetuado por Jesus Cristo em nosso favor (At 10.43; Rm 3.24-26; 10.13; Hb 5.9; 7.25).

8. No batismo bíblico efetuado por imersão do corpo inteiro uma só vez em águas, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, conforme determinou o Senhor Jesus Cristo (Mt 28.19; Rm 6.1-6; Cl 2.12).

9. Na necessidade e na possibilidade que temos de viver vida santa mediante a obra expiatória e redentora de Jesus no Calvário, através do poder regenerador, ins-

pirador e santificador do Espírito Santo, que nos capacita a viver como fiéis testemunhas do poder de Cristo (Hb 9.14; 12.14; 1Ts 5.23; 1Pe 1.15).

10. No batismo bíblico com o Espírito Santo que nos é dado por Deus mediante a intercessão de Cristo, com a evidência inicial de falar em outras línguas, conforme a Sua vontade (At 1.5; 2.4; 10.44-46; 19.1-7).

11. Na atualidade dos dons espirituais distribuídos pelo Espírito Santo à Igreja para sua edificação, conforme a Sua soberana vontade (1Co 12.1-12).

12. Na segunda vinda pré-milenial de Cristo, que ocorrerá em duas fases distintas. Primeira - invisível ao mundo, para arrebatar a Sua Igreja fiel da terra, antes da grande tribulação; segunda - visível e corporal, com Sua Igreja glorificada, para reinar sobre o mundo durante mil anos (1Ts 4.16-17; 1Co 15.51-54; Ap 20.4; Zc 14.5; Jd 14).

13. Que todos os cristãos comparecerão ante o tribunal de Cristo, para receber a recompensa dos seus feitos em favor da causa de Cristo na terra (2Co 5.10).

14. No juízo vindouro que justificará os fiéis e condenará os infiéis (Ap 20.11-15).

15. E na vida eterna de gozo e felicidade para os fiéis e de tristeza e tormento para os infiéis (Mt 25.46; Ap 20.15). ■

PALAVRA DE VIDA

O mal não prevalecerá contra o bem



BISPO SAMUEL CÁSSIO FERREIRA

Presidente Executivo da CONAMAD, Presidente da AD Brás-SP e Gerente Executivo da Editora Betel

Neste mundo assaz perturbado precisamos pedir a Deus discernimento e coragem. Discernimento para saber a hora certa de falar e a hora certa de se calar; e coragem para não se calar na hora em que se deve falar, pois o silêncio na hora errada é sinal de covardia. Duas coisas nos perturbam: o barulho dos ímpios e o silêncio dos piedosos. Pior do que o barulho dos ímpios é o silêncio covarde dos piedosos. Aqueles que amam o Senhor devem, na mesma proporção, detestar o mal. O mal não pode erguer sua fronte altiva sem ser confrontado. O mal não pode desfilar na passarela do tempo sem ser detestado. Calar-se diante do mal é ser não apenas covarde, mas também conivente. O apóstolo Paulo, nessa mesma toada, escreve: “Detestai o mal, apagando-vos ao bem” (Rm 12.9).

Mas, o que é o mal? É tudo aquilo que afronta a santidade de Deus, conspira contra os princípios morais e espirituais estabelecidos por Deus e tem o propósito de corromper os relacionamentos instituídos por Deus e balizados pela Palavra de Deus. O mal se infiltra nas estruturas políticas e econômicas. O mal destila seu veneno nas redes sociais e no cinema. O mal mostra sua carranca nas ruas, nos guetos, nos palácios e nas choupanas. O combustível que alimenta o mal é o pecado. O pecado é o pior de todos os males, pois nos priva do maior bem. O pecado nos afasta de Deus, do próximo e de nós mesmos. O pecado é maligníssimo. Seu salário é a morte.

O mal está dentro de nós e fora de nós. Está em nosso coração e em nossas palavras. Está em nossas ações, reações e omissões. Está no governo e no povo. Está na imprensa e

na literatura. Está na televisão e no teatro. Está nas relações internacionais e nos acordos econômicos. Está na academia e nas cortes. Está na igreja e na família. Está na cidade e no campo. O mal é o bafo do diabo, o refluxo do pecado, o produto da rebelião contra Deus.

O mal tem um arsenal muito diversificado. Sua indumentária é variada. Apresenta-se sob o manto da tolerância, mas abespinha-se com qualquer pessoa que ousa discordar de sua cosmovisão. Usa a máscara do respeito aos direitos do outro, mas apenas quando o outro se curva aos seus rasteiros interesses. É nessa sociedade que se diz plural, mas exige subserviência à ditadura do relativismo que somos chamados a amar o Senhor e a detestar o mal. É nesse mundo caído, rebelado contra Deus, que somos convocados a não nos conformarmos com este século, mas a sermos transformados pela renovação da nossa mente. É nesse ambiente hostil à fé cristã, que somos chamados a sair para fora dos portões da religiosidade, para nos encontrarmos com o Cristo vivo, na escola, na empresa, na família, na rua, levando o vitupério de Cristo. O mundo odiou Cristo e também vai nos odiar.

Ser cristão é viver os valores no céu numa terra manchada pelo pecado. Ser cristão é andar na luz num mundo de trevas. Ser cristão é praticar o bem num ambiente governado pelo mal. Ser cristão é andar na verdade num mundo rendido à mentira. Ser cristão é viver em santidade num mundo que se refestela no pecado. O mal sempre vai se insurgir contra Deus e desferir golpes violentos contra seu povo. O povo de Deus, porém, não pode ser vencido pelo mal, mas deve vencer o mal com o bem. O povo Deus não pode acovardar-se diante da arrogância do mal, mas deve erguer sua voz em defesa do bem. O barulho dos ímpios não pode silenciar os piedosos! ■

o Semeador

Fundado em 21/04/1960

Fundador: Pr. Paulo Leivas Macalão
Presidente do Conselho Administrativo: Bispo Primaz Mundial Dr. Manoel Ferreira
Gerente Executivo: Bispo Samuel Cássio Ferreira
Gerente Geral: Bispo Abner de Cássio Ferreira

Redação e Administração: Rua Carvalho de Souza, 20 - Madureira Rio de Janeiro/RJ - CEP 21350-180
E-mail: jornalosemeador@editorabetel.com.br
Tel.: (21) 3575-8900 Ramais 213/211
www.editorabetel.com.br